



Universidade: presente!

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A cidade e o flaneur: uma proposta de projeto de aprendizagem em português como língua adicional
Autor	DINA TALITA OLIVEIRA SCHARB
Orientador	GABRIELA DA SILVA BULLA

A cidade e o *flaneur*: uma proposta de projeto de aprendizagem em português como língua adicional

Dina Talita Oliveira Scharb
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Orientadora: Profa. Dra. Gabriela da Silva Bulla
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

No presente trabalho, objetivamos apresentar uma proposta de projeto de aprendizagem com vistas à educação para a cidade no âmbito de ensino de português como língua adicional (PLA) no Programa de Português para Estrangeiros (PPE/UFRGS). Para tanto, buscamos investigar como tornar significativas práticas pedagógicas em PLA voltadas para a aprendizagem *da* cidade e *pela* cidade, tendo como espaço de exploração o Centro Histórico de Porto Alegre. Tendo em vista esse objetivo pedagógico, partimos do entendimento de Bonafé (2010) acerca do trabalho com a cidade no currículo escolar, tornando-se a base teórica para a presente proposição de projeto didático. Na abordagem do currículo-*flaneur* proposto pelo autor, o aluno é convidado a refletir sobre os significados que emergem dos espaços urbanos, colocando em crise discursos hegemônicos constitutivos da cidade a fim de entendê-la como um lugar de conflitos, onde a produção de subjetividade está pautada pela forma como vivenciamos esses lugares, assim como pelos discursos subjacentes à sua estrutura (BONAFÉ, 2010). A partir dessas considerações sobre o currículo-*flaneur*, apontamos para dois direcionamentos possíveis que o trabalho com a cidade pode tomar em sala de aula, sendo eles: *aluno-turista* e *aluno-flaneur*. No primeiro caso, a cidade é abordada no currículo como objeto de consumo; já o segundo, trata o espaço urbano como lugar de investigação, buscando leituras possíveis para as narrativas constitutivas dos territórios em questão. Nesse sentido, consideramos que a educação para a cidade no currículo de língua adicional passa por promover a ressignificação dos sentidos que emergem do espaço urbano a partir de práticas sociais e pedagógicas que levem em conta a investigação dos discursos que circulam nesses espaços, assim como propor tarefas que envolvam os alunos em experiências de *etnografias linguísticas*. Consideramos que as práticas etnográficas voltadas para a aprendizagem de língua adicional se configuram como a realização de análise linguística dos discursos, em suas diferentes materialidades, que circulam pela cidade, tornando-se uma importante tarefa na busca pelos sentidos que podem surgir durante o percurso de exploração do território. O presente trabalho, portanto, resulta da constante reflexão sobre o *devoir urbano* (GUATTARI, 2006) e sobre os engendramentos da cidade contemporânea quanto aos seus processos de urbanização (HARVEY, 2013) no âmbito do ensino e aprendizagem de línguas adicionais, que veio se construindo ao longo de práticas pedagógicas realizadas no PPE, principalmente durante a experiência com o curso de História e Cultura Gaúcha (HCG).

Palavras-chaves: Português língua adicional, projeto de aprendizagem, cidade.